



## **ANÁLISE DO DISCURSO E GÊNEROS JORNALÍSTICOS: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE COM A NOTÍCIA**

**Autoria:** Breno Rafael Martins Parreira Rodrigues Rezende - - -

**Resumo:** Neste trabalho propomos uma reflexão em torno de como a prática de ensino de leitura e produção textual pode ser significativa sob a luz das teorias sobre os gêneros do discurso. Partindo da definição bakhtiniana, postulada no manuscrito “Os gêneros do discurso” (cf. “Estética da criação verbal”, 1979), de que os gêneros, grosso modo, são conjuntos de enunciados relativamente estáveis circunscritos em campos de atividade social, buscaremos demonstrar a necessidade de se considerar, em aulas de leitura e produção de texto, o contexto em que ocorrem as atividades que visam a produção de notícias. Nossa hipótese é a de que incluir as reflexões sobre o conceito de cenografia, postulado por D. Maingueneau (2008), na maneira sobre como os gêneros são estudados em sala de aula, pode permitir adesão à ideia de que os textos são frutos da função social que desempenham nas atividades enunciativas em que nos inscrevemos, permitindo exemplificar porque os gêneros reúnem enunciados relativamente estáveis. Para comprovar nossa hipótese, analisamos uma atividade desenvolvida com alunos do primeiro período do curso de Jornalismo de uma universidade brasileira. A produção da notícia a que os alunos procederam decorreu de um processo de análise em que se verificaram, em diferentes veículos midiáticos, o estilo, a composição dos enunciados e as diferenças entre cada um dos textos que foram analisados com base na “finalidade” assumida por cada veículo de comunicação. A produção permitiu observar como o gênero notícia pode ser “tratado” de diferentes maneiras, a depender da função social que o texto de cada veículo desempenha, demonstrando, ainda, como o gênero “notícia” pode ser “diversificado”.